

PLATAFORMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO ESCOLAR NO PARANÁ E AS IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA

Beatriz Barbosa de Matos (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, beatrizmatos05638@gmail.com

Edinéia Navarro Chilante (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, edineia.chilante@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: RESUMO: Este artigo apresenta pesquisa sobre as possíveis implicações para a gestão democrática do processo de plataformação dos processo de ensino e aprendizagem, e da gestão escolar no Paraná. A pesquisa é documental e bibliográfica fundamentada em teóricos como Libanêo, Toschi (2012), Lícínio (2021), Moraes (2001) e entre outros autores que discutem as temáticas, e documentos orientadores produzidos pela Secretaria de Educação do Paraná (Seed-Pr), desde 2020. Na primeira parte apresentamos os princípios da gestão democrática expressos nos documentos normativos e sua importância para o direito à educação. Na sequência, apresentamos a forma como a educação no Paraná está organizada em função de alcance de índices educacionais com uso das plataformas digitais disponibilizadas pela Seed às escolas. Por último, apresentaremos as possíveis implicações desse modelo de organização para a gestão democrática nas escolas públicas. A gestão democrática tem sua construção, sobretudo a partir da Constituição de 1988 que em seu artigo 6º define os princípios do Ensino no país. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, em seus artigos 14 e 15 dispõe sobre a gestão democrática do ensino público na educação básica. Assim, a pesquisa objetiva estudar como vem ocorrendo a discussão e efetivação da gestão democrática no estado frente ao cenário de uso das plataformas de controle determinadas pela Seed-Pr como ferramentas para a gestão escolar. Em síntese de acordo com Mendes e Oliveira (2023) a obrigatoriedade do uso das plataformas promoveu contrastes negativos na educação. A precariedade de estruturas nas escolas e as condições de internet e computadores, não foram analisados anteriormente ao seu uso. Além das cobranças impostas aos professores provocou o aumento da exploração do trabalho docente e o adoecimento dos profissionais.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Gestão Democrática. Plataformas digitais. Educação pública do Paraná.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Beatriz Barbosa de Matos.